

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO IX N.º 51 SETEMBRO/OUTUBRO 1986



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO





Comemorações Dia do Município 24 de Novembro



Nota prévia

As comemorações do 24 de Novembro /86, decididas na primeira sessão da presente Assembleia Municipal de Sines, sob proposta da Câmara Municipal, em 31/1/86, foram programadas por uma comissão organizadora convidada pelo Município e composta pelos seguintes organismos e entidades:

Câmara Municipal de Sines, Escolas Primárias n.º 1 e 2, Escola Preparatória e Secundária, A.T.L. — Actividades de Tempos Livres e um Animador Cultural.

Tendo como tema geral os «624 anos de História» da Vila de Sines, fizemos incidir estas comemorações particularmente na Atribuição do foral do Rei D. Pedro I em 1362, elevando Sines à categoria de Vila. As comemorações estende-



ram-se por todo o fim de semana de 6.ª feira dia 21 a 2.ª feira dia 24.

As Comemorações

Assim, abriram-se as comemorações na 6.ª feira 21 logo da parte da manhã com o desfile das crianças das Escolas Primárias a quem se tinha proposto a criação de trabalhos alusivos ao tema das Comemorações. Desta proposta, muito bem desenvolvida pelas escolas, resultaram óptimos trabalhos, indo terminar o desfile dentro do Castelo onde estiveram expostos.

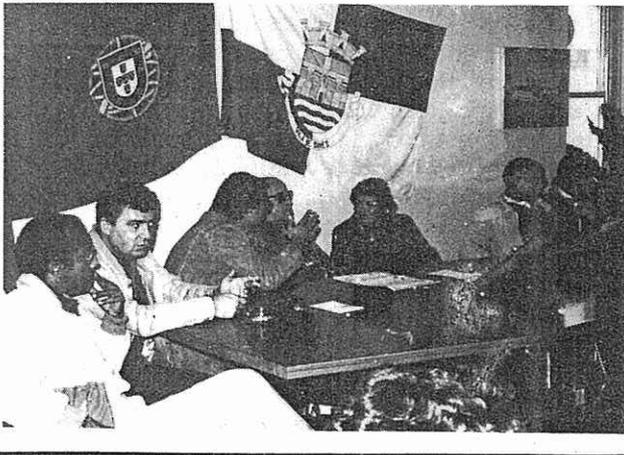
No Castelo e para grande alegria da pequenada, foi servido um lanche a todas as crianças, que tiveram pela tarde fora diversos jogos e divertimentos organizados pelo C.D.M.





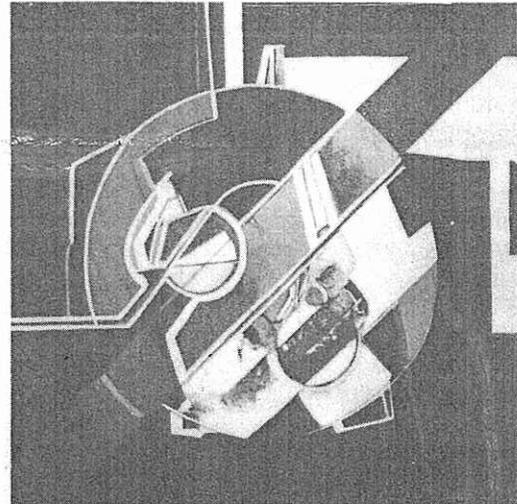
Sessão de abertura

No fim da tarde e na sala de sessões da Câmara Municipal levou-se a efeito a abertura oficial das Comemorações. Uma cerimónia simples mas de lato significado, pois foram dados a conhecer nesta ocasião os resultados dos 1.ºs Jogos Florais de Sines que propuseram o tema «Sines 624 anos de História», para as modalidades de pintura, desenho, poesia e prosa e a que concorreram trabalhos de grande qualidade. Simultaneamente foram conhecidos os resultados do III Concurso de Fotografia que, este ano abrangia o tema livre, Sines e suas gentes, paz e ecologia.



Concurso de Gastronomia

Também no campo gastronómico foi lançado o desafio às nossas capacidades. Para tanto, organizou-se este concurso, numa edição com carácter desprendidamente experimental, que contou com uma aderência extraordinária e conseguiu criar na Vila uma concorrida dinâmica. Valeu pelos ensinamentos colhidos, pelo convívio aberto e franco que proporcionou a todos os que acorreram a esta primeira experiência dos nossos restaurantes, não ainda familiarizados nestas andanças de concursos gastronómicos. Para os Restaurantes Concorrentes; A Ilha do Pessegueiro, Pensão Joinha, Pensão Beira Mar, O Rancho, O Mexilhão, O Cantinho do Pescador, Mano Zé e Mana Bia, Rosas, O Castelo, a Toca do Zorro, O Buzio, O Oceano, A Palmeira e a Nau, ficou no entanto a certeza de continuar a aprofundar a pesquisa neste domínio e a vontade de fazer mais e melhor nas próximas edições.

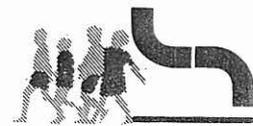


Exposição Colectiva I

Já na tarde de sábado 22, foi a vez do Centro Cultural Emmérico Nunes abrir as suas portas a uma exposição colectiva organizada e apresentada pelo pintor Carlos Lança e que deu lugar a alguns dos nomes mais significativos das Artes Plásticas Contemporâneas em Portugal, e na qual participaram os Artistas Plásticos António Bouça, Artur Bual, Alexandre Matos, Alvaro Perdigão, Carlos Lança, Camila Loureiro, Fernando Cruz, Francisco Relógio, Francisco José Simões, Guilherme Parente, Helena Justino, Heim Semke, José Belém, João Cutileiro, João Martins, João Hogan, Jorge Portela, Joaquim Rodrigo, Kira, Louro Artur, Mário Cesariny, Maria do Carmo Patrício, Monteiro Gil, Melopo, Nadir Afonso e Vieira da Silva com um total de 32 obras.

Em seguida o pintor Carlos Lança falou da «Descentralização Cultural», num colóquio, também ele bastante concorrido.





Teatro Fuenteovejuna

Também o teatro do Mar, associando-se às comemorações, criou um espectáculo alusivo ao tema, tendo a escolha recaído na peça de Lope de Vega «Fuenteovejuna» que narra a epopeia do povo duma pequena aldeia Espanhola contra as prepotências dum Comendador da Ordem de Calatrava.

A direcção do espectáculo esteve novamente a cargo de Vladimiro Franklin, que já nos tinha brindado com a peça Vicentina «Inês Pereira», em Junho passado.



«Fuenteovejuna» estreou no Salão do Povo na noite de domingo 23, num espectáculo bastante concorrido e aplaudido.

Mostra Rock/86



No sábado à noite preencheu-se o espaço destinado à juventude, com «Sines Mostra Rock/86», no salão da Sociedade Musical, sendo também ela uma experiência piloto. Abriu-se esta Mostra apenas aos grupos do Alentejo, constituindo o espectáculo um curioso desfile de grupos vindos de Ferreira do Alentejo (Dor), de Beja (Ex. oriente lux), e de Santiago do Cacém (Negra Troop e Cultura Geral).

Acrescenta-se que foi este movimento ímpar na projecção da música jovem da região Alentejana e, como tal, saudado e louvado.



Ainda, durante a manhã e a tarde de domingo a Banda da Sociedade Musical, percorreu di-

versas artérias da Vila e Porto Corvo, não esquecendo também os idosos do lar de 3.ª idade.



Tarde Popular

Entrega Foral

Na 2.ª feira 24 de Novembro, ponto alto das comemorações, a que também assistiram as populações das zonas rurais vizinhas, transportadas para o castelo a fim de participarem nas festas do Concelho, assistimos a um alegre e concorrido magusto, onde não faltou as castanhas e bolotas assadas e a boa água-pé da região, e o tradicional acordeon tocado pela exímia acordeonista Carla Alexandra.

A «entrega simbólica do foral» foi o ponto forte desta tarde popular. Os enviados do Rei, passando por entre alas formadas pela Fanfarra



dos Bombeiros Voluntários de Sines, dirigiram-se ao Castelo onde fizeram a entrega do foral ao Alcaide mor e aos «Homens - Bons» de Sines. Seguidamente os presentes dirigiram-se ao Museu de História Natural onde seria inaugurada uma exposição documental subordinada ao tema incansavelmente glosado durante as Comemorações: Sines 624 anos de História.

Ao fim da tarde e ainda noutro momento forte destas comemorações, a população foi convidada a dirigir-se ao Salão da Sociedade Musical onde a aguardava um bolo gigante com cerca de 55 metros de comprimento, 694 Kg de peso,



e 624 velas alusivas aos 624 anos de história que se comemorava.

A título de curiosidade não podemos deixar de mencionar as quantidades impressionantes dos ingredientes que foram necessários para a confecção deste bolo gentilmente oferecido pela Pastelaria Vela D'Ouro: 4 200 ovos, 142 Kg de açúcar, 86 Kg de farinha, 58 Kg de margarina, 8 Kg de amêndoa, 8 Kg de doce de gila, 2 Kg de obrea, 30 Kg de fruta e ainda 87 horas de trabalho.

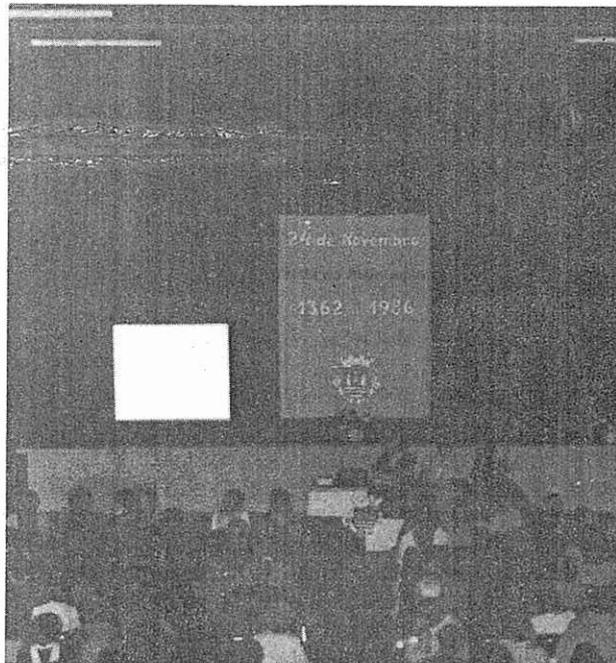




Conferência

Seria ainda os 624 anos da história da história de Sines o tema da Conferência proferida no Salão dos Bombeiros Voluntários de Sines pelo Dr. Arnaldo Soledade autor do livro «Sines Terra de Vasco da Gama».

Após a conferência foram entregues os prémios dos 1.ºs Jogos Florais e do III Concurso de Fotografia seguindo-se o anúncio do Concurso de Gastronomia ao qual o Júri teceu largos elogios à abundância e diversidade de cozinha apresentada.



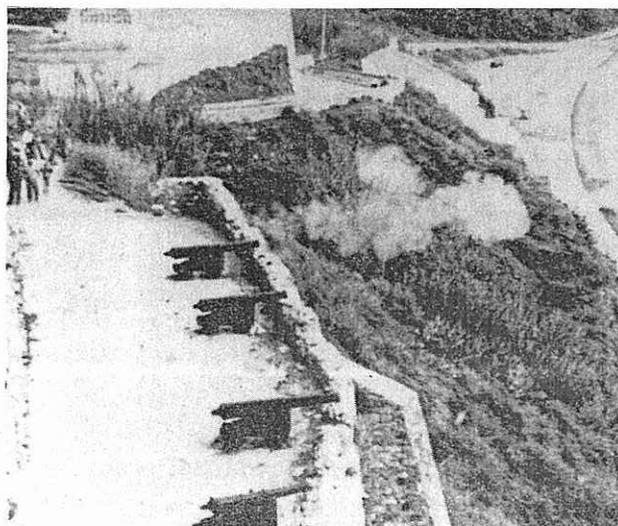
despertou enorme curiosidade na população. Assistiu-se então a uma salva de tiros disparados pelos velhos canhões do castelo, desde há muito silenciosos.

Foram assim encerradas as primeiras Comemorações do 24 de Novembro, sob o signo da Cultura da História e da Criatividade.

Posta perante o desafio, quer na pintura, no desenho, na poesia, na prosa, na fotografia, na gastronomia, na música e no teatro, em todas estas áreas a população se soube motivar e dar adequada resposta.

Encerramento

A meia-noite de 2.ª feira 24, a população de Sines reuniu-se nas ameias do Castelo, em grande número, para se associar ao encerramento das Comemorações num acto simbólico, mas que





Prémios

Quanto à atribuição dos prémios os júris das diferentes modalidades formado pelo Presidente da Câmara, pelo jornalista Melo Lapa, por uma representante da Região do Turismo Costa Azul, D. Celeste Cavaleiro e por D. Teresa Costa, para a Gastronomia, e igualmente pelo Presidente da Câmara, o Historiador João Madeira, o professor Luís Silva e o Sr. José Arcanjo Ferreira Costa, para os Jogos Florais, decidiram atribuir aos concorrentes e suas obras os seguintes prémios:

PROSA

- 1.º José Rodrigues Vilhena com «Onde o Mar Abraça o Alentejo»
- 2.º Maria José Campos Botelho com «A Tristeza e a Alegria de Ser no Sines de Hoje»
- 3.º Julieta Aurora de Jesus Brito dos Santos com «Era Uma Vez Uma Vila Cheia de Sol e de Mar»

MENÇÃO HONROSA — Isabel Maria Garcia Monteiro com «Sines, 624 Anos de História»



DESENHO

Não foram atribuídos os 1.º e 2.º lugares
3.º Pedro Miguel Nunes da Costa



POESIA

- 1.º Paulo Manuel Correia com «A Vila de Sines»
- 2.º Julieta Aurora de Jesus Brito dos Santos com «Como é Saudoso o Balouçar desta Ribeira Velha»
- 3.º Maria José Campos Botelho com «Sines/Barca Velhinha com Dentes de Criança...»

MENÇÕES HONROSAS — Carlos Seixas com «O Murmúrio Marítimo de um Vento Breve»

— Maria Alda de Deus M. O. Broncas com «Evocação»

— João Baptista Coelho com «A História que eu vou contar...»



PINTURA

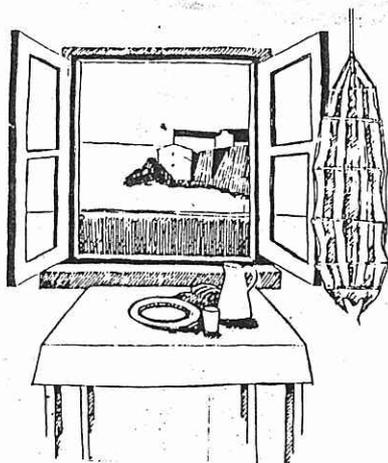
- 1.º Hélder Rodrigues — «Sines, 624 Anos de História» (Quadro a óleo)
- 2.º Jorge Rodrigues — Sem título
- 3.º João A. Travanca Fonseca — «Auto da Ribeira»

Por não respeitarem os pontos 7.2. e 7.3. do regulamento foram eliminados os seguintes pseudónimos: Tatiano, Fleming, Rosemar, Fagal, Kamikase, Al-Fay, Albacora, Nanuk.





I Concurso de Gastronomia Prémios e Classificações



Prémio Tradição — Sr.^a D. Rosa Rodrigues, c/ o doce «Cortiços». — Salva pela Região Turismo Setúbal.

Prémio Pesquisa — Restaurante-Pensão Joinha c/ Eirós à moda de Sines. — Taça pela Região Turismo de Setúbal.

Prémio Especial Ementa Completa — Região de Turismo de Setúbal

Restaurante «O Mexilhão» c/
— Sopa de peixe
— Arroz de Mexilhão
— Bife à casa
— Arroz Doce
— Doce da Mãe

Taça — Prémio especial Costa Azul.

SOPAS

1.º Prémio — Restaurante «Cantinho do Pescador» com Sopa de Peixe — Taça da C.M.S.

2.º Prémio — Restaurante «Oceano» com Sopa Alentejana — Taça da C.M.S.

3.º Prémio — Restaurante «Toca do Zorro» com Sopa de Caldo de Tamboril — Taça da C.M.S.

Menção Honrosa — Pensão-Restaurante «Beira-Mar» com Sopa de Caldo Verde — Diploma da C.M.S.

PEIXES

1.º Prémio — Restaurante «Cantinho do Pescador» com Feijoada à Pescador — Taça.

2.º Prémio ex-aequo — Restaurante «O Rancho» com Tamboril c/ Ervilhas — Taça.
Restaurante «A Ilha» com Arroz de Marisco — Taça.

3.º Prémio ex-aequo — Restaurante «Mano Zé» com Filete de Linguado.
Restaurante «A Nau» com Feijoada de Búzios.

Menção Honrosa — Restaurante «O Búzio» com Arroz de Tamboril — Diploma.
Restaurante «Palmeira» com Bacalhau c/ Natas — Diploma.

CARNES

1.º Prémio — Restaurante «Mano Zé» com Bife Saloio — Taça Maior.

2.º Prémio — Restaurante «Ilha» com Coelho à Pessegueiro.

3.º Prémio — Restaurante «O Castelo» com Bifes à Castelo.

DOCES

1.º Prémio — Restaurante «Nau» com Doce da Nau.

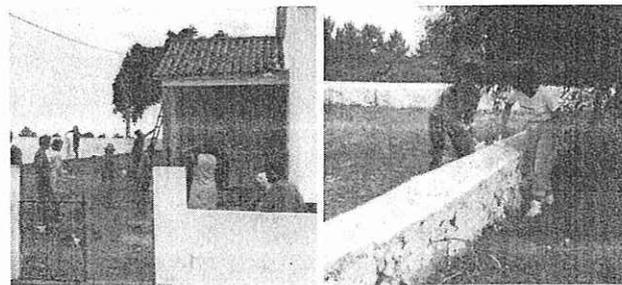
2.º Prémio — Restaurante «Rancho», com Bolo à Rancho.

3.º Prémio ex-aequo — Restaurante «Mano Zé» c/ Delícia de S. Torpes.
Restaurante «Rosas» c/ Doce à Rosas e Ovinhos da Luísa.

Junta de Freguesia de Sines Jornadas de trabalho

Promovida e apoiada pela Junta de Freguesia de Sines, efectuou-se no passado mês de Setembro uma grande jornada de trabalho cujo objectivo foi a caiação e limpeza dos recintos das Escolas Primárias da Ribeira dos Moinhos, Barbuda, Palmeiras, Morgavel e Lentiscais.

Esta iniciativa só foi possível graças à participação entusiástica das Comissões de Moradores das diversas zonas rurais bem como da população que aderiu em grande número.





Cultura Física e Desporto

Um Direito do Povo

A Cultura Física e o Desporto constituem um importante factor de aperfeiçoamento individual, de enriquecimento da personalidade e do progresso da própria sociedade.

Não podemos deixar que o Desporto seja utilizado como uma forma de obter lucros e elitista, desfazado da realidade social e económica do País.

Neste momento e perante a situação em que se encontra a prática desportiva no nosso País, só pode encontrar solução com as Autarquias, pois são elas que representam a divisão administrativa mais próxima dos cidadãos.

Tem que definir-se um processo de planeamento desportivo que diga respeito aos aspectos mais importantes da vida dos munícipes.

Tem de se corrigir, progressivamente, as injustiças sociais e que nenhum grupo social possa ser lesado em favor do outro.

É necessário definir critérios objectivos de uma política de apoio aos pequenos Clubes, Núcleos Desportivos, Colectividades, Comissões de Moradores e outras formas de organização popular.

É necessário reforçar a capacidade de intervenção das estruturas sindicais e desenvolver ainda mais o associativismo nas empresas.

Temos de dinamizar as populações com a criação de actividades de animação desportiva regular, com torneios e jogos com características

massivas e implantadas na zona.

As actividades desportivas têm de constar num programa adequado e realista, tendo em conta as modalidades praticadas e com expressão na zona.

É necessário impôr uma orientação clara sobre as principais prioridades e objectivos.

Estamos cientes que é necessário formar mais gente e melhor. Mas há que evitar o grave risco de encarar o problema exclusiva ou predominantemente sobre o ponto de vista quantitativo.

A formação não pode ser «feita a olho», mas antes objecto de um estudo criterioso e integrado.

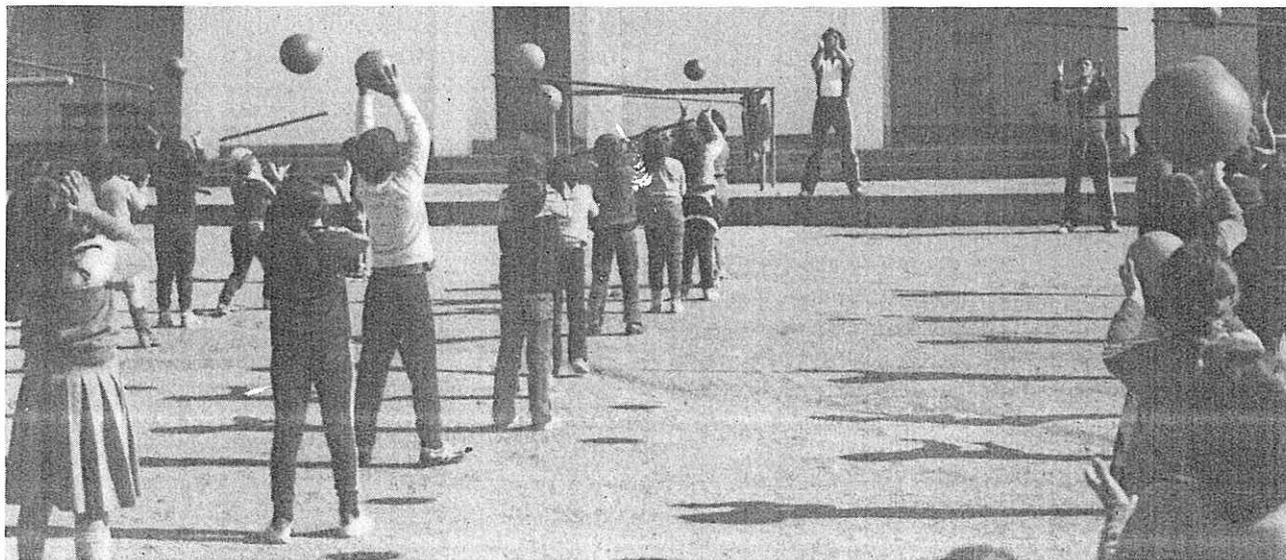
O Desporto tem de estar na Escola, na empresa, no Clube, na Colectividade.

O Desporto tem de estimular a ampla participação dos trabalhadores, estudantes e massas populares.

Têm as Autarquias, perante as tendências imobilistas do Governo, tentado resolver os problemas mais prementes e dramáticos que são ao nível das infra-estruturas e equipamentos.

As Autarquias têm de continuar a contribuir para o Desporto — Direito do Povo, seja gradualmente uma realidade na sociedade democrática que queremos construir.

Virgílio Chaves
Prof. Ed. Física





Andebol

Integrado na preparação das equipas de Infantis e de Iniciados dos Conselhos de Sines e de Santiago do Cacém e com vista aos Torneios Distritais de Natal e da Páscoa em que irão participar têm-se vindo a realizar alguns encontros concelhios o que tem vindo a dar um maior desenvolvimento e competitividade e também uma maior divulgação da modalidade nas várias localidades dos dois concelhos em que se têm realizado os jogos.

Algumas iniciativas já realizadas:

Dia 16/10/86 — Santiago-Sines e St.º André-Sines.

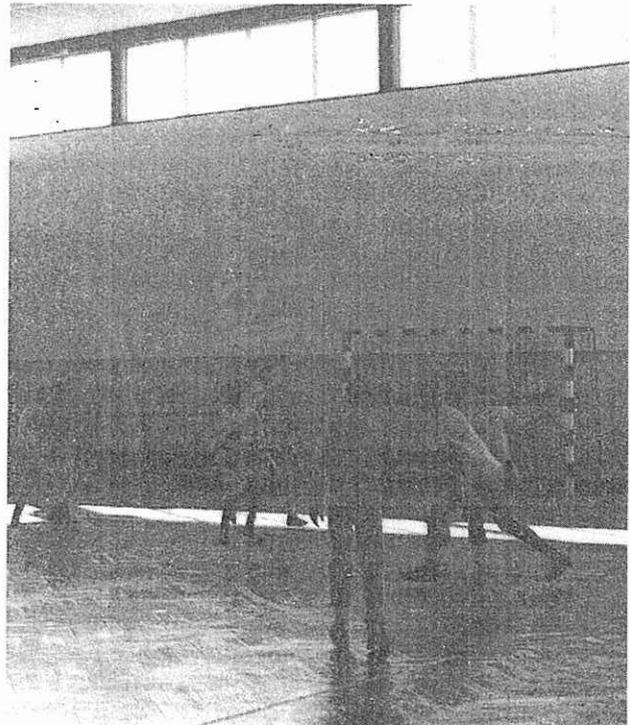
Dia 8/11/86 — Torneio Quadrangular realizado em Sines: 2 equipas de Sines e 1 de Santiago e 2 de St.º André..

Iniciou-se no passado mês de Novembro os Campeonatos Regionais de Andebol dos escalões de Juniores Masc. e de Juvenis Masc. da época de 86/87 da Associação de Andebol de Setúbal.

O Vasco da Gama irá participar esta época com as suas equipas de Juniores, Juvenis e Iniciados Masc. nos Campeonatos Regionais e nos Torneios Abertos organizados pela A.A.S.

Alguns jogos do calendário de Juniores e Juvenis Masc.

Dias	Horas	Escalão	Equipas	Local
23/11	16.00	Juvenis	Vasco-A. Moinhos	Sines
28/11	21.30	Juvenis	Vitória-Vasco	Setúbal
30/11	10.30	Júnior	Vitória-Vasco	Setúbal
1/12	16.00	Juvenis	Vasco-C. Piedade	Sines
6/12	17.30	Juvenis	Torreense-Vasco	Torre
8/12	16.00	Juvenis	Vasco-Montijo	Sines
14/12	17.00	Júnior	Vasco-C. Piedade	Sines



Realizou-se no passado dia 23/11/86 em Sines o primeiro jogo do Campeonato Regional de Juvenis Masculinos, entre as equipas do Vasco da Gama e do A. Moinho que terminou com um empate de 18-18. Foi um resultado certo pois foi um jogo muito bem disputado de parte a parte, e a ter que haver um vencedor seria o Vasco da Gama pois foi a equipa que criou maiores lances de perigo mas não os soube concretizar, talvez devido ao nervosismo que alguns jogadores demonstraram em algumas fases da partida.

Organização dos Serviços Municipais

A Câmara Municipal de Sines, consciente das dificuldades e anomalias dos Serviços Municipais e da necessidade de adaptar a estrutura às disposições legais em vigor, apresentou à Assembleia Municipal, uma proposta de organização global dos seus serviços.

São objectivos da autarquia promover melhorias organizacionais que conduzam a um aumento da eficácia e eficiência e uma melhor resposta às carências do Município de Sines.

Na sua sessão ordinária de 9 do corrente a Assembleia Municipal de Sines aprovou, por unanimidade, o presente projecto.

Concurso Espaço Tempos Livres

Foram apurados os seguintes vencedores deste Concurso inserto no Boletim N.º 50:

- 1.º Maria Luísa B. P. M. Plácido
- 2.º Julieta Santos
- 3.º Maria Margarida da S. F. Moura

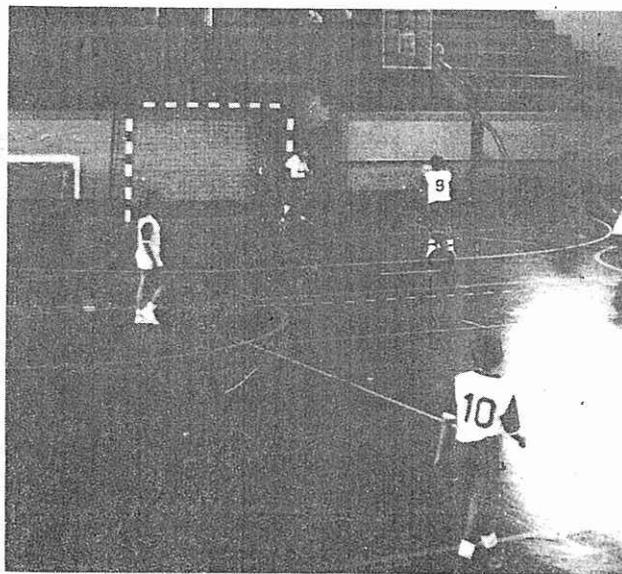
Os vencedores devem levantar os prémios na Câmara Municipal e nas horas de expediente.



Futebol Feminino

As Equipas de Futebol Feminino do C.D.M. deslocaram-se no passado dia 8/11/86 a St.º André para participarem num Torneio de Futebol de 5 o qual terminou com um esplêndido resultado das nossas jogadoras tendo ficado o 1.º lugar para as Juvenis e o 2.º para as Infantis.

Integrado nas Comemorações do Dia do Município realizou-se em Sines no dia 22/11/86 pelas 11.00 horas um jogo de futebol feminino entre as equipas do C.D.M. e do Odiveelas, que chegou ao fim com o resultado de 0-5 favorável à equipa do Odiveelas.



Basquetebol

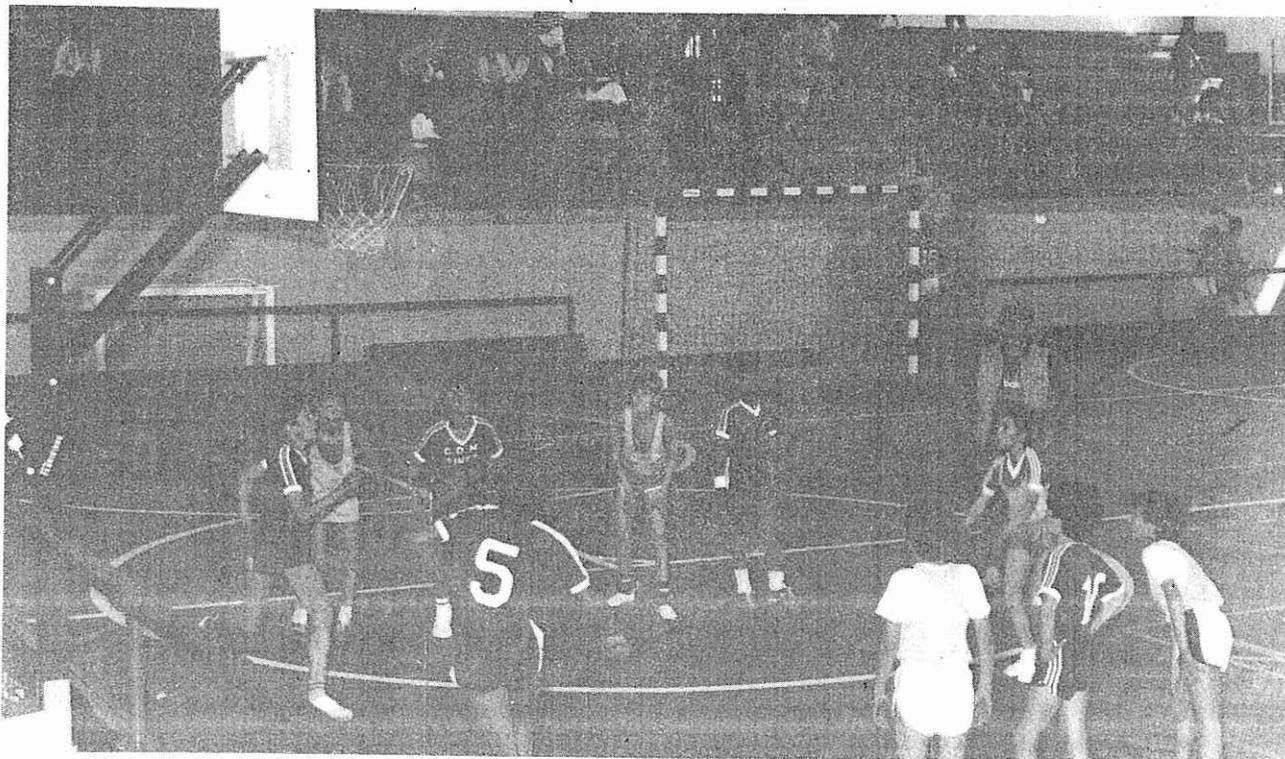
Este ano o C.D.M. inscreveu-se na Associação de Basquetebol de Setúbal com uma equipa de Iniciados Masculinos para disputar o Campeonato Regional.

1.ª Jornada — C.D.M.-Alhos Vedrense — 9/11/

/86 — 11.00 — 26-35.

2.ª Jornada — Quimigal-C.D.M. — 15/11/86 — 15.45 — 87-46.

3.ª Jornada — C.D.M.-Quimigal — 23/11/86 — 11.00 — 49-35.





Electrificação

- Concluída electrificação do Bairro Soeiro Pereira Gomes e da Rua António Aleixo.



- Prossegue a remodelação da rede eléctrica da parte antiga da Vila estando já concluídas as ruas: Carvalho Araújo, Rua 9 de Abril, Alexandre Herculano, Padre Macedo e Rua Luís de Camões e Rua Vasco da Gama.
- Vai iniciar-se em breve a reparação da rede de iluminação pública do Bairro 1.º de Maio.
- Iniciados os trabalhos de remodelação da rede eléctrica do Porto Covo.
- Já foram solicitados à E.D.P. projectos de iluminação do Bairro Pidwell e restante do Bairro Soeiro Pereira Gomes (19 fogos).

Lotes de terreno para auto-construção

Encontra-se afixado nos locais do costume a lista definitiva para a distribuição de 100 lotes de terreno para auto-construção.

Estes lotes são os restantes da Quinta dos Passarinhos e o loteamento em curso no Farol.

Obras

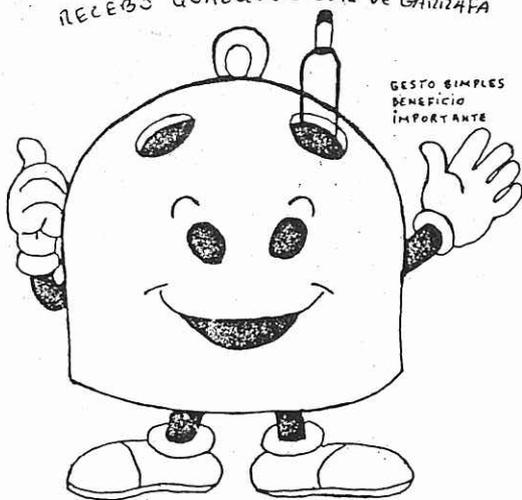
- Está em fase de execução o acesso definitivo à Baixa de S. Pedro.
- Iniciaram-se os trabalhos de construção da empreitada de 12 fogos.
- Já foi adquirido equipamento electromecânico para bombagem de abastecimento de água à Fonte Mouro, estando quase concluída a 1.ª fase de abastecimento.
- Vai ser aberto concurso para execução dos arruamentos da Azinhaga das Perceveiras, ruas dos armazéns de pequena e média Indústria na estrada da Floresta; Azinhaga e Travessa de S. Sebastião.
- Estão em fase de conclusão os trabalhos de reparação do telhado do supermercado, casa do guarda e armazém do Parque de Campismo.
- Está para breve o início dos arranjos exteriores do Bairro Soeiro Pereira Gomes.
- Adjudicado à CORPICO por 3 168 186\$00 a semaforização do cruzamento junto às escolas (Av. Humberto Delgado, Rua da Reforma Agrária, Rua António Aleixo e Estrada da Lota).





SOU O VIDRÃO

DÊ-ME AS SUAS EMBALAGENS DE VIDRO
VAZIAS E VAMOS AJUDAR O LAR DA
IDADE DE SINES QUE MUITO NECESSI-
TAM E AGRADECEM.
RECEBO QUALQUER CÔR DE GARRAFA



Higiene é Saúde

Vamos manter Sines limpa

- Deposite o lixo dentro dos contentores;
- Faça-o a partir das 18 horas;
- Feche sempre a tampa do contentor;
- Evite o despejo de resíduos líquidos no contentor;
- Sempre que puder acondicione o lixo em sacos de plástico bem atados;
- Não deite o lixo para o chão;
- Utilize as papeleiras;
- Deite os vidros no vidrão de qualquer cor;
- Não coloque lixo nos contentores aos sábados a não ser que segunda-feira seja feriado.

Carvão para a central já não circula à volta da vila

Entrou em funcionamento, no passado mês de Novembro, o terminal provisório de descarga de carvão. Este terminal substitui a «Solução de emergência», que funciona desde 1984, para o transporte de carvão do porto para a central, e a qual tinha sido objecto de acordo entre a Câmara Municipal e a E.D.P.

3.º Encontro de Colectividades do Distrito de Setúbal

Promovido pela Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal, realizou-se no passado dia 29/11, em Grândola, o 3.º Encontro de Colectividades do Distrito.

Estes Encontros têm como objectivo: Aglutinar a vontade e os interesses das Colectividades; fomentar a cooperação; sensibilizar as massas associativas jovens para a participação nas colectividades; intensificar a divulgação e a valorização do trabalho sócio-cultural das colectividades; lutar pela alteração do tratamento das colectividades por parte do Poder Central e suas estruturas periféricas.

A nossa terra esteve representada neste encontro por duas Associações e uma Colectividade.

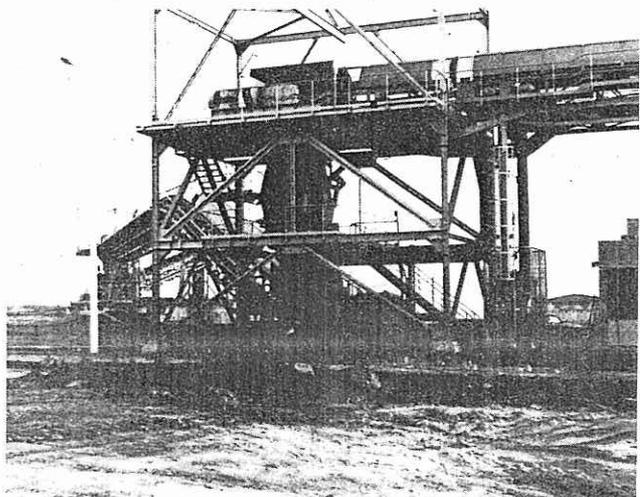
Iniciativa louvável

Palavras, para quê? Transcrevemos o convite à população distribuído pela Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos:

«É COM A INTENÇÃO DE CONTINUAR A DESENVOLVER A CULTURA DO NOSSO POVO QUE SURGE A IDEIA DE FORMAÇÃO DE UM GRUPO CORAL ALENTEJANO INFANTIL.

PARA TAL CONCRETIZAÇÃO; SE TEM FILHOS ENTRE 5 E 10 ANOS; INSCREVA-OS».

Inscrições na sede daquela Comissão.

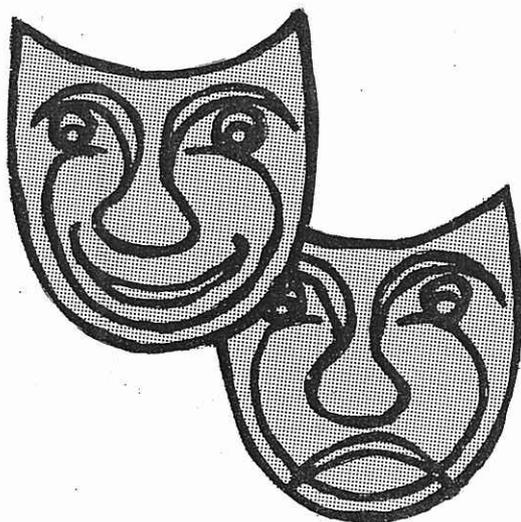




Há gente que está viva.

Viva o Teatro!

A seguir ao jantar, havia a promessa de ir ao teatro, e isso para os miúdos já se tornou numa festa. Foram ver dois ensaios inteiros da «Farsa de Inês Pereira» e aí ficaram fascinados com a «descoberta» (pressentida) daquela outra vida que a Jú, o Alberto, o Paulo e todos os outros faziam surgir ali, quando eles também os viam fora daquele espaço com outras vestes, outras



falas... E o Wladimir porque é que anda a mandar fazer aquilo?!... Porque é que tem outro cabelo? Eu quero pôr aquele cabelo.

— Estejam calados que eles estão trabalhar.

— A trabalhar?!...

Foram à estreia da «Farsa de Inês Pereira» e estiveram atentos, riram e tudo isso transbordou para o seu universo. E em parte, em casa, a peça continuou e ou teve outras versões.

— Quando é que vamos ao teatro?... Ainda não está na hora?!...

Lá foi tudo para aquela festa das vidas.

O teatro é uma forma do homem se achar, se entender, por isso o fascina.

Atrevo-me a dizer que o teatro e todas as manifestações artísticas, são os obreiros que tornam possível realçar e actualizar o que em cada época o homem encontra como essencial em si. Por isso é predominantemente uma procura onde muito raramente e por tempo escasso há certas.

Na segunda peça do teatro do Mar, foi notório o aumento de audiência. Contei cerca de 250 pessoas pouco tempo antes do início.

Os espaços onde se desenrolavam as diversas cenas eram arrojados e se mais não houvesse a agradecer ao teatro do Mar, isso bastaria, pois com elementos pouco experientes e mesmo estrepantes, com muito pouco tempo e com dificuldades de conjugar disponibilidades (e muitas outras...) preferiram não ceder à facilidade que seria decorarem o seu papel e funcionarem comodamente num palco com cortina a abrir e a fechar.

Em qualquer forma de expressão a mensagem explícita já não é a única coisa a interessar nem mesmo a determinar. As formas de expressão e comunicação ganham dimensão quanto maior e mais intenso for o confluir de sentires/ paixões individuais e colectivas.

É evidente que isto não justifica as falhas no texto e o 2.º acto incompleto, que espero ter a oportunidade de vir a ser completo, mas quer dizer que a população de Sines e os actores/ aprendizes foram tratados com muito respeito por não lhes ter sido negada uma proposta mais exigente e menos passiva de estar envolvido em cena. Quero dizer com isto que não só pelas reacções que provoca (o que já é bom, leva a tomar posição) proporcionou certamente um conjunto de emoções que são tão importantes como a mensagem contida no texto.

Há que valorizar as manifestações que testemunham o passado das gentes deste Concelho, mas ao mesmo tempo sermos capazes de viver em plenitude a actualidade em tudo o que (como todas as actualidades) ela terá de mais compreensível e naquilo que ainda nos é difícil de racionalizar.

Mas há as incompreensões e o conjunto de valores?!... dirão alguns. A isso direi, que sociedade cresceu e rejuvenesceu sem confronto de valores?...

— Ó mãe, porque é que a Jú estava toda rota e com sangue? Era a sério?!

— Bateram no Hélder e no Víctor!... Olha aquele menino está a dizer que mataram o pai dele, é verdade?...

— É verdade e não é! Percebeste?!...

— Como é que pode ser as duas coisas ao mesmo tempo?...

— Qualquer dia vais perceber...

HA GENTE QUE ESTÁ VIVA. VIVA O TEATRO.

Maria Isabel



Teatro Amador de Sines

A sua história

o seu empenhamento

O Teatro em Sines, organização integrada no ex-«Sport Lisboa e Sines», arrancou em 1949 por iniciativa de um grupo de jovens e pelo músico desse tempo Alberto d'Oliveira.

A partir dessa data o grupo do «Sport Lisboa e Sines» levou a efeito vários espectáculos de Comédia e Variedades até ao ano de 1964 data em que por motivo da morte do filho do casal Amaral — hoje os ensaiadores, mas que na altura da formação do grupo atrás referido eram componentes do dito, suspenderam a sua actividade.

Alguns anos depois reorganizaram o actual Teatro Amador de Sines e hoje os cerca de 40 elementos que o compõem têm levado a efeito vários espectáculos sempre em benefício das várias organizações que nos se têm dirigido pedindo a nossa colaboração. Já fizemos deslocações a Paivas, Pinhal Novo e Arroiteias, no concelho do Barreiro, Grândola, Minas do Lousal, Melides, Santiago do Cacém, Alvalade, Ermidas, Cercal do Alentejo, Vila Nova de Milfontes, S. Luís e Santo André integrado nos primeiros festejos do G.A.S..

São já muitos os espectáculos realizados em Sines a favor das respectivas organizações aqui existentes, a saber:

Casa dos Pescadores de Setúbal, Sociedade



União de Recreio Sport Sineense, Santa Casa da Misericórdia de Sines, Bombeiros Voluntários de Sines, Hospital de Sines, Casa dos Pescadores e Cantina Escolar.

Todo este trabalho tem sido possível e desenvolvido com grande esforço, pois nunca tivemos um local certo para os ensaios, para além disto dispomos de um bom «guarda-roupa», grande e numeroso, aparelhagem sonora, cenários e outros utensílios que temos dificuldade em guardar e controlar por estarem dispersos por vários locais.

A esta situação ainda há a acrescentar o facto de o professor de música do teatro não tendo instalações adequadas para o desempenho das suas funções ter de se deslocar ao domicílio de cada aluno o que para além de não ser a melhor maneira de ministrar os seus conhecimentos também já é incompatível com a sua já idade avançada.

Teatro Amador de Sines

Aniversário dos Bombeiros

Voluntários de Sines

As comemorações do 43.º Aniversário dos B.V. de Sines, iniciaram-se com o hastear da Bandeira com formatura geral e fanfarra.

Seguiu-se a romagem ao cemitério onde foram «chamados os nossos mortos». Às 11 horas recepção às Entidades Oficiais e passada revista à Guarda de Honra pelo Inspector Superior dos Bombeiros, seguindo-se a entrega de medalhas de 5, 10, 15 e 30 anos de Serviço Efectivo a vários elementos do Corpo Activo. Antes do desfile, foram baptizadas 3 viaturas — Viatura especial — Câmara Municipal de Sines, Auto-Comando-Ajudante Nicolau Marques; Ambulância Mercedes — 2.º Comandante Honorário, Fernando Maú.

Às 12. horas e, perante numeroso público e

muitos convidados foi feita uma demonstração na Casa Escola, a qual pela forma como foi executada mereceu de todos os maiores aplausos.

A seguir e no terreno a Este do Quartel foi feito um simulacro no qual trabalharam 5 equipas de todas as Corporações da Zona Operacional do Vale do Sado — Alcácer, Grândola, Santiago, Sines e Cercal. Apesar de ser a 1.ª vez que trabalharam em conjunto, o simulacro decorreu bastante bem, merecendo os elogios de todos os convidados.

Por último foi servido o almoço para o qual, como habitualmente, contámos com a boa vontade dos Restaurantes e de vários particulares. Durante o almoço foi entregue pela Câmara Municipal de Sines um cheque no valor de 2 500 contos como ajuda para o reforço de equipamento.

Ainda dentro das comemorações realizou-se um baile no dia 29 à noite e um espectáculo de fado com Cidália Moreira.



Encontro de pescadores

Pesca artesanal que futuro?

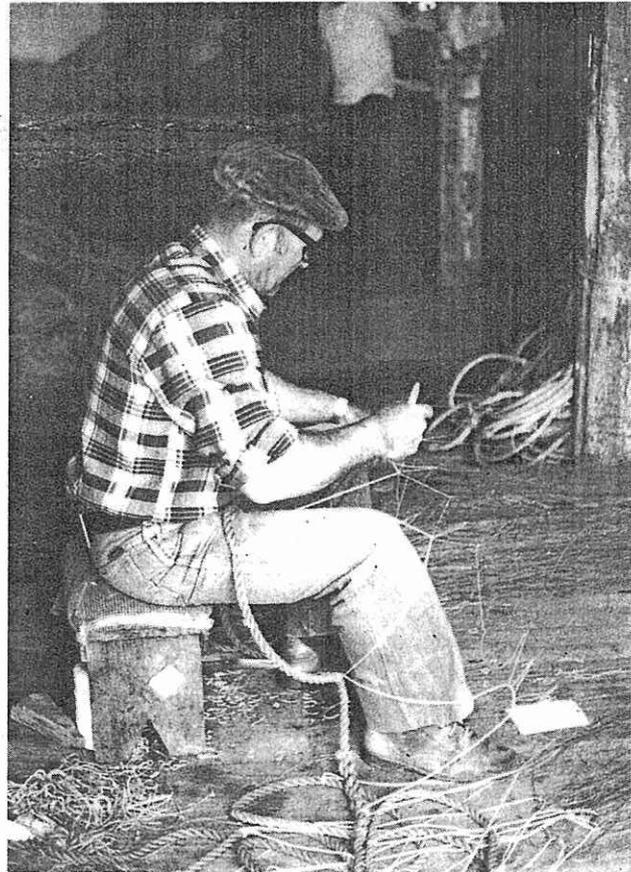
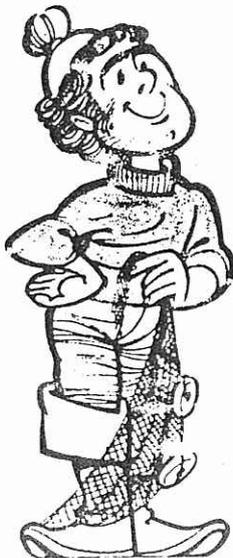
Realizou-se no passado dia 23/11, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sines, uma reunião de pescadores, cujo objectivo foi a preparação do Encontro Nacional da Pesca Artesanal que teve lugar em Matosinhos na semana seguinte dia 30/11.

Este encontro visa contribuir para que a artesanaria encontre as soluções mais correctas para os seus problemas, e as formas mais eficazes de fazer ouvir a sua voz, no diálogo necessário para o desenvolvimento equilibrado de todos os sectores da nossa frota pesqueira, para o progresso das pescas nacionais ao serviço do povo português, e para a melhoria e dignificação das condições de vida e de trabalho dos pescadores.

O papel da Mútua

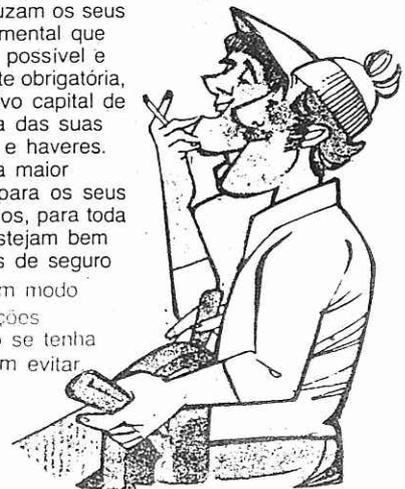
A Mútua dos Pescadores, cuja vocação e experiência no seguro dos Pescadores, dos seus barcos, equipamento, apetrechos, assim como bens em terra, é muito grande, tem assim uma função social e económica capital. A indústria da pesca e os Pescadores, Mestres e Armadores navegariam certamente num mar de incertezas próprio do passado, se não pudessem garantir pelo seguro a sua actividade e as suas vidas.

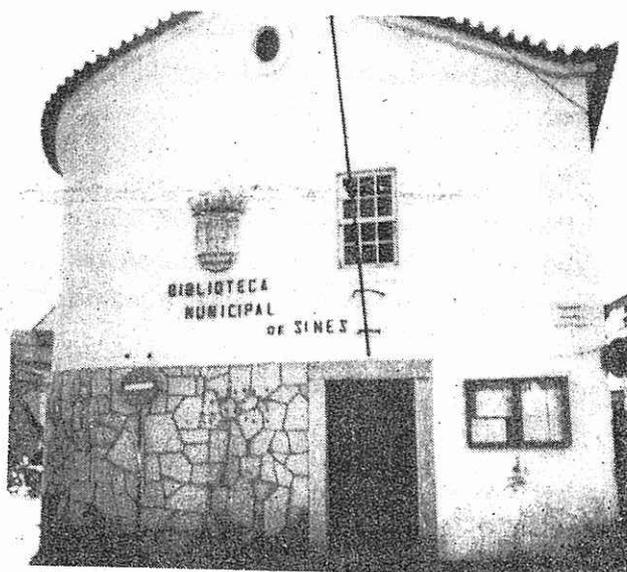
Pescadores que, sendo nossos amigos, trabalhando e vivendo duramente para ganharem o seu pão e, pelo interesse geral, para assegurarem o peixe à mesa do maior número de pessoas, merecem hem um carinho especial e uma palavra amiga de despedida, cada vez que vão para o trabalho, que se fazem ao largo. Que nós lhes possamos sempre gritar, com um aceno amigo, qualquer coisa do tipo: "Pesquem bem, com segurança, e regressem logo, são e salvos!".



Pescar em segurança e bem seguros

Dai ser fundamental que actuem sempre com grande prevenção, que possam em cada momento tomar medidas que diminuam as possibilidades de perigo, ou que reduzam os seus efeitos. Dai ser fundamental que se protejam da forma possível e tantas vezes legalmente obrigatória, sempre com o objectivo capital de aumentar a segurança das suas vidas, dos seus bens e haveres. Para além disso, é da maior importância, para si, para os seus familiares mais próximos, para toda a comunidade, que estejam bem cobertos por contratos de seguro que possam de algum modo salvaguardar as situações de infortúnio que não se tenha podido de modo algum evitar.





Ler é importante

Remodelação

das instalações da Biblioteca

Municipal

As bibliotecas desempenham um papel essencial na promoção e divulgação da cultura. Num País em que a taxa de analfabetismo continua a ser elevada e a diluição da identidade nacional se vai agravando perante a indiferença e cumplicidade dos poderes públicos, nenhuma política cultural responsável poderá ignorar a importância das bibliotecas de leitura pública como agentes de informação e formação cívicas.

Para assegurar a qualidade de vida em todos os seus aspectos, para preservar os nossos valo-

res e individualidades culturais, para a construção e defesa da democracia — com oportunidades iguais para todos e em que cada qual possa assumir em plenitude os direitos e deveres de cidadania — torna-se indispensável enraizar e fomentar o hábito de ler.

A leitura pública é, assim, uma das vias mais eficazes de garantir o direito a informar e ser informado, permitindo conhecer e avaliar as aquisições artísticas, filosóficas e científicas que a escrita regista. Por isso as bibliotecas, enquanto memórias do saber humano e instrumento de diálogo entre perspectivas e experiências diversas cumprem uma relevante função social, nem sempre devidamente compreendida e apreciada.

A Biblioteca Municipal de Sines, agora remodelada, leva a efeito uma exposição sobre a vida e obra da poetisa Sineense, Arlete Argente Guerreiro (Argentinita).

Esta exposição insere-se nas comemorações do Dia Distrital das Bibliotecas, 9 de Dezembro, e estará patente ao público de 7 a 14 do corrente.

Jovens recebem

Bolsas de Estudo

da Câmara Municipal

Continuando na sua política de ajuda aos jovens do concelho, a Câmara Municipal atribuiu mais 42 bolsas de estudo no valor de 6 000\$00 cada, para o ano lectivo 86/87.

Estas bolsas destinam-se a alunos do ensino médio e superior e traduzem-se numa participação nos encargos normais dos estudos.

De salientar que todos os alunos que solicitaram as bolsas de estudo foram contemplados.

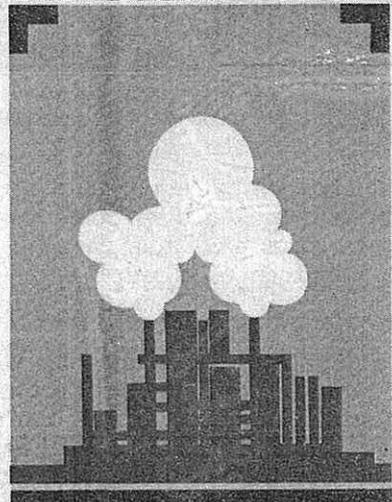
É a seguinte a distribuição, por áreas de estudo, dos alunos contemplados:

— Engenharia Química	1
— Engenharia Zootécnica	1
— Professora Primária	1
— Matemática e Desenho	1

— Estudos Portugueses	1
— Engenharia	1
— Geologia Minas	1
— Electrotecnia	1
— Electrónica	2
— Direito	4
— Gestão de Empresas	2
— Sociologia	1
— Ed. Infância	7
— Psicologia	4
— Superior de Turismo	1
— Biologia	1
— Matemáticas Aplicadas	1
— Português/Francês	1
— Promoção a Educadoras	1
— Política Social	1
— Economia	1
— Higiene Oral	1
— Eng.º Máquinas	1
— Comunicação Social	1
— Inglês e Francês	1



1.º ENCONTRO NACIONAL SOBRE O COMPLEXO DE SINES



CONSOLIDAR . CONSTRUIR O FUTURO
7.8. JUNHO. 1986. SINES

LIVRO DO 1.º ENCONTRO
SOBRE O COMPLEXO DE SINES
JÁ EDITADO.

Breves Notícias Notícias Breves

- Foram montadas em Sines mais três cabines telefónicas; junto ao edifício dos CTT, no bairro, da Quinta dos Passarinhos junto às escolas n.º 2 e no Bairro 1.º de Maio nas traseiras do edifício dos Bombeiros.
- O lugar do Casoto mais próximo com efeito, foi ligado, no passado dia 12, o telefone naquela localidade.
- Teve lugar, no passado dia 13, no Salão do Povo a já habitual Festa de Natal para as crianças do Concelho, promovida pela Junta de Freguesia de Sines. Palhaços, teatro, pelo Teatro Amador de Sines e um lanche foram as componentes duma tarde feliz que encantou mais de 400 crianças presentes.
- Foi aprovado, na Assembleia Municipal, com uma abstenção, o Plano de Actividades e Orçamento para 1987. O mesmo já havia sido aprovado pela Câmara Municipal, por unanimidade.

Deliberações da Assembleia Municipal

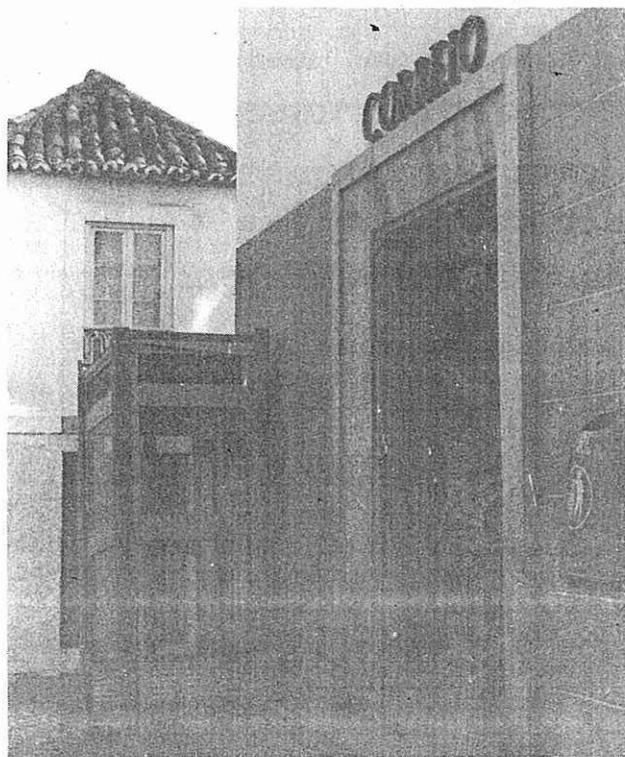
Sessão de 9 Dez./86

EDITAL N.º 19/86
DELIBERAÇÕES DA A.M. DE 09-12-86

- 1 — Aprovado, por unanimidade o Projecto de Dec.-Lei, criando a Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, na forma aprovada pela Câmara Municipal.
- 2 — Aprovado, por unanimidade o Regulamento de Leitura da Biblioteca Municipal de Sines.
- 3 — Aprovado, por unanimidade o Plano de Reorganização dos Serviços da Câmara Municipal, nos termos do Dec.-Lei 116/84, de 6 de Abril e ratificado pela Lei 44/85, de 13 de Setembro de 1986.

Sines, 10 de Dezembro de 1986

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Arcanjo Ferreira Costa





Câmara de Sines com a Reforma Agrária

MOÇÃO

Por tudo o que representa para a região onde estamos inseridos, de desemprego, miséria e abandono, pelas posições assumidas no último Encontro sobre a Reforma Agrária realizado em Montemor-o-Novo, a Câmara Municipal de Sines vem publicamente manifestar a sua total oposição às notícias dos últimos dias, do prosseguimento das entregas de Terras na Zona da Reforma Agrária.

A Câmara Municipal de Sines reunida em Sessão Ordinária de 26 de Novembro de 1986 delibera:

- 1 — Apelar para o Presidente da República e Assembleia da República para uma atenção especial aos actos do Governo na nossa região.
- 2 — Manifestar aos trabalhadores da Reforma Agrária a nossa solidariedade para com as suas acções que visem a defesa dos seus interesses e o desenvolvimento da nossa região.
- 3 — Exigir o cumprimento dos acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo favoráveis às cooperativas e unidades colectivas de produção pois a justiça não pode estar ao sabor das conveniências de indivíduos ou grupos sob pena do seu total descrédito.
- 4 — Solicitar à Comissão especial da Assembleia da República que termine rapidamente o inquérito à actuação do Ministério da Agricultura e Pescas e que urgentemente coloque ao plenário decisões concretas que imponham a legalidade nas terras do Alentejo e do Ribatejo.

Aprovado por unanimidade.
Sines, 26 de Novembro de 1986

Hobby de luxo destrói património de todos nós

Pela actualidade e importância do assunto em questão, publicamos a seguir uma carta recebida da Liga para a Protecção da Natureza:

A Liga Para a Protecção da Natureza (LPN) — Núcleo Distrital de Faro — tomou conhecimento que, tal como vem acontecendo em anos anteriores, o Club Todo-o-Terreno vai organizar um Rally Lisboa-Algarve (28, 29 e 30 Novembro 86) no qual irão participar inúmeros Jeeps, e que terá como percurso livre áreas do Sudoeste Alentejano e Algarvio. Neste momento, aquelas zonas estão em vias de serem reconhecido o valor do seu património natural e cultural através da criação de uma Área de Paisagem Protegida. Muitos dos membros desta associação — LPN — têm experiência directa e consciência dos impactos negativos que têm sobre os frágeis ecossistemas — como são a Dunas, Linhas de Água, Zonas Ribeirinhas, Margens Costeiras — veículos deste género, principalmente em grandes concentrações e em deslocações competitivas.

Embora a LPN compreenda o espírito dos que procuram, através deste tipo de iniciativas, contactarem e irem à descoberta da Natureza, fugindo assim ao cinzento, à rotina e à suja Megapolis, não pode, no entanto, deixar de alertar e apelar tanto aos próprios participantes e organizadores do Rally, como ao Ministério do Interior e à Secretaria de Estado do Ambiente, do despropósito e dos riscos para o Ambiente (fauna, flora, geologia, etc.) que tal iniciativa vai acarretar. Pensamos que actividades deste género deverão desenrolar-se em zonas ecologicamente menos sensíveis e de menor valor. Persistir em fazer provas deste tipo, sem compreender que está em causa o desrespeito pela Natureza naquilo que resta de melhor no nosso país, atravessar indiscriminadamente qualquer zona pública, Património de todos nós, não é mais do que destruir o trabalho daqueles que penosamente durante anos têm lutado por medidas efectivas de Ordenamento e Protecção da Natureza.

Será actuando deste modo, com os rodados dos Jeeps em fúria, que é possível proteger as três dezenas de espécies de flora que no Mundo só existem no Sudoeste Algarvio e Alentejano?



Algumas deliberações da Câmara Municipal

- Deliberado, por unanimidade, satisfazer a solicitação dos C.T.T. de cedência de terreno para construção de um novo edifício daqueles serviços.
- Deliberado, por unanimidade satisfazer o pedido da Câmara Municipal da Covilhã de 200 palmeiras e outras plantas.
- Deliberado, por unanimidade atribuir subsídio de esc. 65 241\$00 à Escola Primária n.º 2 para pagamento do vencimento de duas funcionárias da Cantina.
- Enviado ofício à Ministra da Saúde convidando-a a visitar Sines a fim de se inteirar dos problemas que se fazem sentir com a falta de um Centro de Saúde que reúna condições de trabalho adequadas.
- Acordado entre a Comunidade Cabo-Verdiana e a Câmara Municipal, cedência de lotes de terreno com a área de 60 m², junto ao Farol.
- Mais foi decidido que todos os intervenientes que nesta altura se encontram instalados na zona do Farol, com autorização da C.M.S. e possuidores de casa de alvenaria, ser-lhe-á fornecido o seguinte material:
25 sacos de cimento, 1000 tijolos de 11, areia, brita e areão se necessário.
- Atribuir 8 sacos de cimento, brita, areão e gravilha aos restantes.
- Todos os intervenientes que se venham a verificar possuírem ligações de água e luz suportadas à sua custa, a C.M.S. retribuir-lhe-á iguais infraestruturas sem contrapartida.
- A Câmara Municipal celebrou contrato com a Associação de Turismo Estudantil e Juvenil, contrato este que visa a atribuição de descontos aos utentes jovens no Parque de Campismo de Sines e portadores dos seguintes cartões: Cartão Internacional de Estudante; ISIC Card; Cartão Internacional do Professor - Teacher Carder; Cartão de Sócio da ATEJ.
- Deliberado, por unanimidade, oficiar o Sr. Secretário do Estado das Pescas manifestando as preocupações da C.M.S. quanto ao prosseguimento e conclusão das obras do Porto de Pesca de Sines. Receia a Câmara que a obra sofra alguma interrupção e que esta se arraste por longo espaço de tempo.
Entende a Câmara que o Sr. Secretário de Estado deve intervir no sentido de que sejam garantidas as dotações orçamentais necessárias ao prosseguimento da obra bem como da urgência da definição quanto à adjudicação das fases 1-B (cais acostável, rampas varadouro, etc.) e 2 (edifícios e arranjos exteriores).
- Deliberado, por unanimidade, proceder ao subsídio de 83 700\$00 à Comissão de Moradores da Sonega para pagamento de serviços de pedreiro no Salão de Convívio em construção naquela localidade.
- Deliberado, por unanimidade, processar o subsídio de 150 000\$00 à Sociedade Musical União Recreio Sport Sineense, para prosseguimento das obras da sua Sede Social.
- A propósito de uma carta enviada pelo Centro Regional de Segurança Social, em que este organismo solicitava à Câmara a construção de uma arrecadação no Infantário «A Conchinha», a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade o seguinte:
Oficiar o CRSS de Setúbal dizendo que a C.M.S. não se sente moralmente obrigada à construção da arrecadação solicitada e nos termos do protocolo que as duas entidades acordarem em 1983. Com efeito, desde essa data e a fim de evitar o corte de energia eléctrica ao Infantário «A Conchinha», a C.M.S. tem vindo a suportar os custos dos consumos de energia que nestes três anos correspondem a uma verba de 846 333\$00. Assim sendo ou a CRSS reembolsa à C.M.S. destas despesas e a Câmara constrói a arrecadação ou o CRSS com as verbas que poupou com o não pagamento da luz, deverá suportar inteiramente tal obra.
- Deliberado, por unanimidade, adquirir uma cadeira de rodas, no valor de 44 000\$00 e oferecê-la ao deficiente António Manuel Búzio, tendo em conta a precária situação económica em que o mesmo vive.
- Deliberado, por unanimidade, adquirir 200 exemplares da Antologia do Canto Coral Alentejano, da autoria de Michel Giacometti.
- Deliberado, por unanimidade, oferecer artesanato da região no valor de 30 000\$00 ao Concelho para a Paz e Cooperação. Este artesanato destina-se a uma exposição e venda a realizar na Feira Internacional de Lisboa cuja receita se destina à compra de uma Casa para a Paz.
- Deliberado, por unanimidade, atribuir uma verba extraordinária de 2 500 contos como ajuda ao grande esforço que os Bombeiros Voluntários de Sines fizeram na aquisição de equipamento durante o presente ano. Tal verba deverá ser entregue no dia do aniversário dos B.V.S. pelo Presidente da Câmara. Se for possível e após análise dos resultados financeiros do ano, a C.M.S. fará ainda a atribuição duma segunda verba para reforço de equipamento.